

CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

INDICADORES DE OFERTA E DE PROCURA

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direcção-Geral do Ensino Superior tem por missão assegurar a concepção, execução e coordenação das políticas que, no domínio do ensino superior, cabem ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Em concreto, é, entre outras, atribuição da DGES apoiar o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior na definição das políticas para o ensino superior, nomeadamente nas vertentes da definição do ordenamento da rede, do acesso e da acção social.

Estabilizadas as grandes reformas no plano legislativo, a reorganização da rede de ensino superior assume uma relevante importância que exige a atenção dos diversos agentes no ensino superior e das regiões onde se inserem as instituições.

É necessária uma adequação desta oferta à procura dos candidatos, de acordo com as diferentes áreas geográficas. É ainda determinante, para além da consideração da procura, atender às necessidades do País em termos de quadros nas diferentes áreas de educação e formação superiores.

Assim, o presente estudo, como singelo contributo da DGES, procura servir como instrumento para análise da rede de ensino superior pública, através da sua oferta, analisando um conjunto de indicadores conexos com o concurso nacional de acesso ao ensino superior.

DGES, Fevereiro de 2010

CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

INDICADORES DE OFERTA E DE PROCURA

NOTA INTERPRETATIVA

O presente estudo dos indicadores de oferta e de procura tem por objecto o concurso nacional de acesso ao ensino superior para matrícula e inscrição em 2009/2010.

Apenas foram considerados os dados da 1.ª fase do concurso, uma vez que só desta forma é possível tomá-los de forma mais fidedigna.

A esta fase do concurso apresentaram-se 52817 candidatos, dos quais 45295 obtiveram colocação, tendo os resultados sido divulgados no dia 12 de Setembro na Internet.

O documento é composto por cinco folhas:

- **Indicadores:** contém os indicadores e restantes dados conexos;
- **Mobilidade – Candidatos:** contém uma tabela distributiva dos candidatos em função do seu distrito de origem e do distrito da sua primeira preferência de colocação;
- **Mobilidade – Colocados:** contém uma tabela distributiva dos colocados em função do seu distrito de origem e do seu distrito de colocação;
- **Colocados-Preferências:** gráfico com a diferença entre o número de colocados no distrito e o número de preferências de colocação nesse distrito;
- **Colocados-Candidatos:** gráfico com a diferença entre o número de colocados no distrito e o número total de candidatos desse distrito.

Na folha *Indicadores* são utilizados os seguintes conceitos:

- × **Distrito**
Distrito ou Região Autónoma onde funciona o estabelecimento de ensino superior a que diz respeito aquele par estabelecimento/curso.
- × **Grau**
Grau académico que aquele ciclo de estudos confere:
 - + L1 – Licenciatura (Organizada de acordo com os princípios decorrentes do processo de Bolonha)
 - + MI – Ciclo de estudos integrado de mestrado (Organizado de acordo com os princípios decorrentes do processo de Bolonha)
 - + PL – Preparatórios: os dois anos iniciais de um ciclo de estudos de licenciatura. O estudante que os conclui prossegue os seus estudos no estabelecimento de ensino com que a instituição onde frequentou os dois primeiros anos firmou um protocolo.

- + PM – Preparatórios: os dois anos iniciais de um ciclo de estudos integrado de mestrado. O estudante que os conclui prossegue os seus estudos no estabelecimento de ensino com que a instituição onde frequentou os dois primeiros anos firmou um protocolo.
- × **Vagas**
Vagas iniciais aprovadas pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para o concurso nacional de acesso de 2009 em cada par estabelecimento/curso.
- × **Índice de vagas não aproveitadas**
Rácio entre as vagas sobrantas do concurso (na totalidade das suas fases) e as vagas iniciais. Os valores mais baixos indicam um maior aproveitamento das vagas a concurso, enquanto os valores mais elevados traduzem-se na existência de vagas sobrantas.
- × **Preferências em 1.ª opção**
Candidatos que colocaram aquele par estabelecimento/curso como primeira preferência (num total de até seis).
- × **Índice de satisfação da procura**
Rácio entre as preferências em 1.ª opção e as vagas iniciais.
Valores:
 - + <1 – O número de vagas é superior ao número de preferências em 1.ª opção. Regista-se uma oferta superior à procura em 1.ª opção.
 - + =1 – O número de vagas corresponde ao número de preferências em 1.ª opção.
 - + >1 – O número de vagas é inferior ao número de preferências em 1.ª opção. Regista-se uma oferta inferior à procura em 1.ª opção.
- × **Preferências em 1.ª opção de candidatos do distrito**
Candidatos do distrito no qual se insere do par estabelecimento/curso que colocaram esse mesmo par como primeira preferência.
- × **Colocados em 1.ª opção de entre os candidatos do distrito**
Candidatos do distrito no qual se insere do par estabelecimento/curso que colocaram esse mesmo par como primeira preferência e aí obtiveram colocação.
- × **Taxa de colocação em 1.ª opção de entre os candidatos no distrito**
Rácio entre os colocados em 1.ª opção de entre os candidatos do distrito e as preferências em 1.ª opção de candidatos do distrito.
Os valores mais baixos correspondem a uma fraca taxa de colocação de entre os candidatos do distrito. Os valores próximos de “1” traduzem-se numa elevada taxa de colocação. Nos pares estabelecimento/curso nos quais o valor é igual a “1” significa que todos os candidatos do distrito no qual se insere o par e que o colocaram como primeira preferência obtiveram aí colocação.